



FIL – FUNDO INTERNACIONAL DE LITERATURA

25ª Reunião de Serviço Mundial - Reporte Final - Traduzido do espanhol

LITERATURA SEM FRONTEIRAS

A medida em que A.A. espalhou-se por todo o mundo, a necessidade de sua literatura em vários idiomas aumentou. Para satisfazer essa demanda crescente, em 1990 a 11ª RSM - Reunião de Serviço Mundial recomendou que os países participantes cooperassem na arrecadação de fundos para fornecer literatura inicial a países que não pudessem pagar suas próprias traduções e publicações.

Assim, foi estabelecido um fundo internacional – administrado por A.A. World Services Inc. (A.A.W.S.), entidade da Junta de Serviços Gerais dos Estados Unidos e Canadá, encarregada das publicações – pelo qual os países interessados e com capacidade de fazê-lo pu-

DESDE O SEU COMEÇO, MAIS DE 30 PAÍSES CONTRIBUÍRAM COM QUASE DOIS MILHÕES DE DÓLARES PARA O FIL.

dessem contribuir com recursos financeiros para custear a produção de literatura direcionada à transmissão da mensagem em todo o mundo. Este fundo agora é conhecido como FIL - Fundo Internacional de Literatura.

Em 1992, o Comitê de Literatura e Publicações da Reunião de Serviço Mundial concordou em responsabilizar-se pela gestão do fundo, solicitando que A.A.W.S. usasse os recursos “para cobrir despesas de produção de literatura em outros idiomas, bem como reembolsar outras estruturas de A.A. para despesas similares.” Estabeleceu que

A.A.W.S. deve ter “liberdade para priorizar o uso desses recursos de acordo com a necessidade expressa por cada GSO ou delegado”. O comitê também solicitou que A.A.W.S. faça, a cada Reunião de Serviço Mundial, “um relatório sobre contribuições recebidas e desembolsos feitos nesta conta”.

Para definir as prioridades iniciais, o comitê recomendou que o secretário da RSM escrevesse a cada Escritório de Serviços Gerais e delegado do serviço mundial, solicitando informações sobre o que seus países estavam fazendo para

transmitir a mensagem aos países vizinhos; quais traduções foram feitas em seus países ou fora deles; que outros idiomas e/ou dialetos eram necessários em seus países e se precisavam ou não de assistência monetária do Fundo Internacional.

Com base nessas informações, foram estabelecidos alguns projetos iniciais.

Desde o seu começo, mais de 30 países contribuíram com quase dois milhões de dólares para o FIL, ajudando a fornecer literatura para alcoólicos

em lugares como: Albânia, Bolívia, Macedônia, Mongólia, Nicarágua, Sri Lanka, Trinidad, Uganda e Uruguai, além de permitir traduções em mais de 102 línguas, incluindo visayan, árabe, tagalo, tailandês, georgiano e sérvio.

LITERATURA EM ESCALA MUNDIAL

Com a presença de A.A. em mais de 180 países, há um aumento contínuo dos pedidos de licenças para traduzir a literatura e folhetos de irmandade. Esses pedidos são direcionados ao departamento de tradução e licenciamento de A.A.W.S., que gerencia mais de 1.300 licenças de direitos autorais de publicações, vídeos, áudios e outros materiais de A.A. Os pedidos geralmente vêm de um Comitê de Literatura ou da Junta de Serviços Gerais e, a todo momento, em diferentes partes do mundo, estão em andamento projetos de tradução do Livro Azul e de outras publicações de A.A.

Em 2015, o livro *Alcoólicos Anônimos* (Livro Azul) foi publicado em

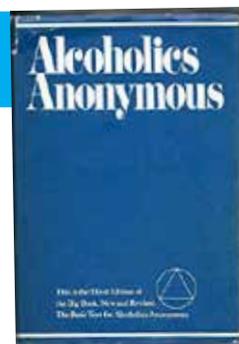
twi (Gana) e rarotongano (Maori das Ilhas Cook), após um longo período de tradução e avaliação, estando agora disponível em 71 idiomas, incluindo o inglês. A.A.W.S. imprime e distribui diretamente literatura em 33 línguas, en-

A TODO MOMENTO, EM DIFERENTES PARTES DO MUNDO, ESTÃO EM ANDAMENTO PROJETOS DE TRADUÇÃO DO LIVRO AZUL E DE OUTRAS PUBLICAÇÕES DE A.A.

quanto outros 37 idiomas são impressos sob licença por estruturas de A.A. do exterior (22 deles são impressos tanto por A.A.W.S. como no exterior).

Recentemente, para atender comunidades indianas, foi disponibilizado a mem-

brs dos Estados Unidos e Canadá um Livro Azul no idioma panyabí, enquanto os Doze Passos e as Doze Tradições estão disponíveis tanto em panyabí como em hindi. O Livro Azul em árabe



incluir histórias pessoais selecionadas pelos membros do Comitê Regional do Oriente Médio de Alcoólicos Anônimos (M.E.R.C.A.A.). No Haiti, após várias tentativas falharem, o projeto de tradução para o crioulo está em andamento.

VERSÃO TEATRAL DO LIVRO AZUL



Existem muitos desafios para traduzir a literatura de A.A. Traduções do Livro Azul, por exemplo, podem apresentar desafios culturais para cada país: como lidar com a noção de Deus como Poder Superior? Traduzir é arte, não ciência; então, deve-se buscar um equilíbrio entre a integridade do inglês original e a língua local.

Algumas abordagens criativas forneceram soluções para muitos países: a comunidade de Goa, na Índia, trabalhou numa versão teatral do Livro Azul, que é uma maneira tradicional de comunicar assuntos de importância espiritual no idioma konkani. Foi concedida licença para produ-

NAS REUNIÕES EM JERUSALÉM, AAS DE TRÊS RELIGIÕES REÚNEM-SE PARA LER O LIVRO AZUL, CADA UM EM SEU PRÓPRIO IDIOMA: HEBRAICO, ÁRABE OU INGLÊS.

zir uma versão em áudio do Livro Azul em zulu. Nas reuniões em Jerusalém, AAs de três religiões reúnem-se para ler o Livro Azul, cada um em seu próprio idioma: hebraico, árabe ou inglês.

Outra solução criativa para um problema técnico é descrita nesta citação do Box 4-5-9, o boletim do Escritório de Serviços Gerais dos EUA/Canadá: “A versão do Livro Azul em twi teve origem em 2006, quando uma mulher de Gana visitou os EUA e observou o uso da li-

teratura nas reuniões e entre os membros da Comunidade. Quando retornou ao seu país, começou a fazer uma tradução em twi, terminada em 2014, quando as primeiras 164 páginas traduzidas foram aprovadas. Foram impressos 1.200 exemplares do Livro Azul. Mas eles precisavam de capas. O que fazer? Formaram-se grupos de ganesas para costurar – à mão – capas de couro para cada livro – que foram finalmente distribuídos em A.A. na região, no início de 2015”.

COMO CONTRIBUEM OS PAÍSES

Cada vez mais estruturas de serviço mundial participam do FIL, enviando contribuições. Muitos países estabeleceram uma contribuição fixa anual, enquanto outros colaboram quando podem, com base em suas condições financeiras.

Na estrutura dos Estados Unidos e Canadá, alguns membros têm perguntado se podem fazer contribuições específicas destinadas ao FIL. O Escritório de Serviços Gerais agradece esses pedidos, mas não pode aceitar contribuições destinadas exclu-

sivamente a determinados projetos ou fins de qualquer natureza. O escritório entende que, ao contribuírem para a estrutura de serviço, os membros estão também participando do desenvolvimento e disseminação de A.A. em diferentes partes do mundo.

A EFICÁCIA DE A.A.

Nosso cofundador Bill W. escreveu em 1968 sobre a importância da preservação da mensagem por meio da nossa literatura, começando com o Livro Azul. “Este volume”, disse ele, “mais os outros livros e folhetos, fizeram A.A. estar disponível em todo o mundo. Consequentemente,

A.A. não pode ser desvirtuado. Assim, iniciamos nosso primeiro esforço para fortalecer a unidade e a eficácia funcional de A.A.”.

Baseados numa



“EM TODO SERVIÇO DE A.A., É DADA A OUTROS ALCOÓLICOS A MESMA OPORTUNIDADE DE ESPERANÇA QUE REALIZOU MILAGRES EM NOSSAS VIDAS. É COM ESSE MESMO ESPÍRITO DE SERVIÇO QUE UM PAÍS LIDA COM AS NECESSIDADES DOS ALCOÓLICOS QUE SOFREM EM OUTRO PAÍS”.

literatura uniforme e “livre de expressões confusas”, países diferentes têm conseguido transmitir a mensagem em nível internacional, por meio do apadrinhamento de país a país. Tal como expressou um delegado dos Estados Unidos e Canadá, na Reunião de Servi-

ço Mundial: “*Em todo serviço de A.A., é dada a outros alcoólicos a mesma oportunidade de esperança que realizou milagres em nossas vidas. É com esse mesmo espírito de serviço que um país lida com as necessidades dos alcoólicos que sofrem em outro país.*”

O EXEMPLO DE UGANDA

Esta citação do boletim Box 4-5-9 revela o poder da literatura quando se trata de expandir a transmissão da mensagem: “*A comunidade de A.A. está se desenvolvendo em Uganda, país do leste da África, e já está em andamento uma tradução do Livro Azul para luganda, um dos principais idiomas da região. Reuniões são realizadas em Kampala, a capital, todos os dias da semana, exceto segunda-feira. Outras reuniões estão criando raízes em outras partes do país.*

Recentemente, iniciaram reuniões numa instituição de tratamento em Kampala e os membros estão se esforçando para fazer uso dos Doze Passos como parte do programa de tratamento. Muitos ugandenses receberam bem o programa, e seu entusiasmo alimentou um interesse em traduzir as publicações de A.A. para outras línguas locais: luo, ateso e runyankole-rukiga. Juntamente com o luganda, esses idiomas serviriam a quase todos os habitantes do país”.

CONTRIBUIÇÕES DA ESTRUTURA BRASILEIRA AO FIL

Conforme deliberação da Junta de Custódios em 2005, a estrutura brasileira contribui anualmente com US\$ 2,000.00 para o Fundo Internacional de Literatura.

Em 20/12/2019 foram remetidos US\$ 2,000.00 mediante celebração de contrato de câmbio com o Banco do Brasil, para crédito de A.A.W.S. – Alcoholics Anonymous World Services, Inc.:

DESCRIÇÃO	RECEITA	DESPESAS
Contribuições das áreas (até dez/2019)	12.481,97	
Remessa ao FIL – A.A.W.S.–NY		8.184,00
IOF sobre operação de câmbio		31,10
Taxa administrativa de câmbio		286,44
Tarifa de envio da operação		163,68
TOTAL	12.481,97	8.665,22

CARTA DO GSO PARA A JUNAAB AGRADECENDO A CONTRIBUIÇÃO BRASILEIRA

Saudações calorosas do Escritório de Serviços Gerais em Nova York.

Recebemos sua generosa contribuição de US \$ 2,000.00 para o Fundo Internacional de Literatura.

Sacrifícios feitos pela Irmandade de A.A. no Brasil para colocar dinheiro na sacola vão levar a mensagem de A.A. Recentemente, uma nova tradução do Livro Alcoholics Anonymous em crioulo haitiano para o Haiti foi iniciada e está em progresso. O



Livro Azul está disponível em 71 idiomas, e nossa literatura está disponível em mais de 108 idiomas. Todos esses esforços

estão diretamente relacionados à sua generosidade de espírito e comprometimento em transmitir a mensagem de A.A.

Mais uma vez, em nome de nossa Diretoria de Serviços Gerais e daqueles que se beneficiarão de sua generosidade, obrigado por estender a mão de A.A. além de suas fronteiras.

Com sincera gratidão.
Eva Sanchez
International Desk
G. S. O.
New York

Para mais informações sobre o Fundo Internacional de Literatura ou outras atividades internacionais da Junta de Serviços Gerais e do Escritório de Serviços Gerais dos Estados Unidos e Canadá, entre em contato com:

General Services Office, P.O. Box 459,
Grand Central Station, Nova York, NY 10163

Tel. (212) 870-3400

international@aa.org,

www.aa.org

Visite nossa página em www.aa.org.br
e procure a aba do Comitê Internacional.
Participe enviando sugestões.

ESPERAMOS VOCÊ NA XX CONVENÇÃO NACIONAL - BH

Painel do CI - Comitê Internacional

Painel Internacional:

1. A Reunião de Serviço Mundial e o Fundo Internacional de Literatura.
2. Comunicação de A.A. na era digital: ameaças e oportunidades
3. O futuro de A.A. no mundo moderno
4. A Literatura de A.A. e seu lugar na Internet.



**“ALCOOLISMO NÃO TEM
FRONTEIRAS, ALCOÓLICOS
ANÔNIMOS TAMPOUCO”.**



Convenção Internacional de Alcoólicos
Anônimos 2020 - Detroit, Michigan, EUA
2 a 5 de julho de 2020